

# Seguros

## HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

www.hdi.com.br

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

**A empresa**  
A empresa do grupo alemão Talanx, terceiro maior grupo segurador da Alemanha em termos de prêmios brutos emitidos em 2011, que abriu seu capital neste exercício. O conglomerado atua em 150 países e emprega cerca de 22 mil funcionários, e, graças a sua forte estrutura de capital, foi avaliada pela Standard & Poor's com o rating A+estável (dados de 28 de setembro de 2012). Nosso acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a HDI conta hoje com uma carteira de 52 filiais em escritórios, 40 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.391 colaboradores.

**Estratégia**  
A companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Além de trabalhar com os maiores corretores do país, a companhia possui um amplo canal de vendas através do Banco Bradesco S.A. No segmento de Riscos Industriais, a HDI no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

**Desempenho no exercício**  
A seguradora alcançou o patamar de R\$ 1.943 milhões de prêmios emitidos líquidos, representando um crescimento de 28% em relação a 2011. Hoje a HDI possui 1.323.737 veículos segurados, sendo a sexta seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado de 2012, consolidados por grupo segurador). As filiais HDI são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% dos nossos corretores no sistema HDI Digital, um sistema online que permite o envio de apólices novos e renovações, além de endossos eletronicamente. As receitas com emissão de apólices tiveram uma queda de 2,7 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o

mesmo período de 2011 como consequência da redução do custo de emissão de apólice cobrado dos segurados. Outra redução significativa ocorreu no resultado financeiro em virtude da queda nas taxas de juros. O CDI acumulado até dezembro de 2012 foi de 8,4% contra 11,6% no mesmo período do ano anterior. As menores taxas foram compensadas pelo melhor desempenho da carteira em relação ao CDI (115% do CDI em 2012 contra 105% do CDI em 2011) e pelo aumento do portfólio de aplicações financeiras advindo dos aumentos de capital recebidos no exercício. Para compensar os impactos expostos acima, a Companhia iniciou um programa de reajustes graduais em suas tarifas já no último trimestre de 2011 e melhorou o processo de seleção de risco e regulação dos sinistros através de suas centrais Bate-Pronto. Estas medidas se mostraram acertadas tendo em vista o crescimento nos prêmios emitidos e no resultado. A sinistralidade bruta (antes das recuperações de resseguro) apresentou uma redução de 5,5 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2011, como consequência do reajuste de tarifas. Foram atendidos 208.895 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 53% destes em nossa 40 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior a 30 minutos, os 47% restantes foram processados pela central de sinistros (fonado), com indicadores que asseguram a qualidade de atendimento: 82% de nível de serviço e 3% de taxa de abandono. Completando nosso foco em sinistros massificados, atendemos ainda 12.880 sinistros do ramo patrimonial. Os demais componentes do resultado permaneceram estáveis. A companhia encerrou o exercício com um resultado antes dos impostos e participações de **R\$ 98,4 milhões**.

**Perspectivas e planos da Administração para 2013**  
A Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (Cnseg) projeta um crescimento dos prêmios de seguro de automóvel do mercado da ordem de 12% em 2013, bem à frente do esperado para o crescimento da economia. A Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) promoveu outra alteração nos custos de apólices, desta vez não permitindo mais a sua cobrança a partir de 1º de janeiro de 2013. Os agentes econômicos estimam a estabilidade das taxas de juros e uma inflação acima do centro das metas. A Companhia dará continuidade às medidas para manter sua eficiência, tais como a implementação de ajustes nas tarifas de seguros, a busca por ganhos de escala devido

ao aumento da frota segurada e por avanços na gestão dos sinistros mediante o uso intensivo de nossa rede de Bate-Prontos.

**Declaração sobre capacidade financeira**  
A Companhia possui a capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

**Política de distribuição e reinvestimento de lucros**  
Os acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A HDI tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

**Governança corporativa**  
Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (compliance). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestígio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus funcionários e colaboradores, a seguradora mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

**Agradecimentos**  
Agradecemos aos 11.815 corretores, que mantêm operações com a HDI, pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos, aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela orientação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>2.042.931</b>	<b>1.628.096</b>
Disponível		18.002	5.017
Aplicações	4	1.197.639	818.020
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>527.472</b>	<b>445.545</b>
Prêmios a receber	5b	491.372	390.769
Operações com seguradoras		791	3.794
Operações com resseguradoras	6	35.309	50.982
Outros créditos operacionais		10.118	6.476
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>		<b>123.866</b>	<b>155.957</b>
Títulos e créditos a receber		4.005	3.158
Títulos e créditos a receber		1.095	1.135
Créditos tributários e previdenciários	7	53	139
Outros créditos		2.895	1.924
<b>Outros valores e bens</b>		<b>25.367</b>	<b>25.804</b>
Bens à venda	8	24.849	25.051
Outros valores		518	753
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>1.416</b>	<b>1.645</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>194.746</b>	<b>165.692</b>
Seguros		194.746	165.692
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>653.804</b>	<b>810.229</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>442.334</b>	<b>594.541</b>
Aplicações	4	287.602	452.986
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>19.038</b>	<b>26.615</b>
Prêmios a receber	5	19.038	26.615
<b>Ativos de resseguros - provisões técnicas</b>		<b>92.468</b>	<b>68.066</b>
Títulos e créditos a receber		40.257	43.192
Créditos tributários e previdenciários	7	23.627	22.374
Outros créditos	15d	16.630	20.818
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>539</b>	<b>880</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>		<b>2.430</b>	<b>2.802</b>
Seguros	9	2.430	2.802
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>32.924</b>	<b>36.310</b>
Bens móveis		24.774	25.438
Outras imobilizações		8.150	10.872
<b>INTANGÍVEL</b>		<b>10.178.546</b>	<b>179.378</b>
Agio		176.478	176.478
Outros intangíveis		2.068	300
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.696.735</b>	<b>2.438.325</b>

PASSIVO	Nota	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.688.444</b>	<b>1.547.370</b>
Contas a pagar		70.945	64.957
Obrigações a pagar		16.115	12.229
Impostos e encargos sociais a recolher		39.317	36.612
Encargos trabalhistas		9.644	8.119
Impostos e contribuições	11	5.565	3.739
Outras contas a pagar		304	4.258
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>158.523</b>	<b>159.259</b>
Prêmios a restituir		345	393
Operações com seguradoras		170	170
Operações com resseguradoras	6e	97.186	105.129
Corretores de seguros e resseguros		59.028	51.907
Outros débitos operacionais		1.794	1.660
<b>Depósitos de terceiros</b>		<b>12</b>	<b>10.431</b>
Depósitos de terceiros		10.431	8.452
<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>1.3</b>	<b>1.448.545</b>
Danos		1.448.583	1.311.877
Pessoas		2.662	2.825
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>264.449</b>	<b>249.422</b>
Contas a pagar		34.070	24.853
Tributos diferidos	14	34.070	24.853
<b>Provisões técnicas - seguros</b>		<b>13</b>	<b>219.456</b>
Danos		219.151	214.979
Pessoas		305	528
<b>Outros débitos</b>		<b>15</b>	<b>10.923</b>
Outros débitos		10.923	9.590
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>16</b>	<b>743.842</b>
Capital social		548.922	493.922
Aumento de capital (em aprovação)		15.000	-
Reservas de lucros		179.367	145.879
Ajuste de avaliação patrimonial		7	553
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.696.735</b>	<b>2.438.325</b>

### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2012	2011
Prêmios emitidos		1.942.819	1.712.448
Variáveis das apólices técnicas de prêmios		(156.598)	(144.205)
<b>PRÊMIOS GANHOS</b>	<b>17</b>	<b>1.786.191</b>	<b>1.568.143</b>
Receita com emissão de apólices	18a	106.495	135.747
Sinistros ocorridos	18b	(1.243.501)	(1.177.751)
Custos de aquisição	18c	(353.893)	(322.859)
Outras receitas e despesas operacionais	18d	(35.013)	(27.394)
Resultado com resseguro	18e	(18.212)	15.193
Receita com resseguro		56.523	56.224
Despesa com resseguro		(74.735)	(65.731)
Despesas administrativas	18f	(225.400)	(199.644)
Despesas com tributos	18g	(50.721)	(41.957)
Resultado financeiro	18h/i	131.555	144.386
Resultado patrimonial		228	82
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>98.532</b>	<b>93.947</b>
Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(82)	87
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>98.449</b>	<b>94.034</b>
Imposto de renda	20	(15.884)	(15.198)
Contribuição social	20	(9.207)	(8.863)
Participações sobre o lucro		(4.362)	(3.877)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>68.996</b>	<b>66.096</b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b>523.745</b>	<b>473.111</b>
<b>Lucro líquido por ação - R\$</b>		<b>131,74</b>	<b>139,71</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	68.996	66.096
Variável líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.965)	(802)
Imposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	786	324
Resultados abrangentes total	67.817	65.616

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

Atividades operacionais	2012	2011
Lucro líquido do exercício	68.996	66.096
Depreciação e amortizações	10.344	9.274
Gainho ou perda na alienação de imobilizado	83	(87)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	25.091	24.061
Variação nas contas patrimoniais:		
Aplicações	(153.453)	(246.634)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(74.350)	(107.788)
Ativos de resseguros - provisões técnicas	7.689	(76.580)
Títulos e créditos a receber	2.088	5.587
Despesas antecipadas	570	(309)
Outros créditos operacionais	(3.942)	(1.301)
Outros valores e bens	437	(2.759)
Custos de aquisição diferidos	(28.682)	(31.777)
Contas a pagar	5.388	8.270
Débitos de operações com seguros e resseguros	(736)	6.839
Depósito de terceiros	1.979	604
Provisões técnicas - seguros e resseguros	138.320	265.905
Outros débitos	(2.780)	(2.780)
Ajuste com títulos e valores mobiliários (PL)	(1.179)	(480)
<b>Caixa consumido pelas operações</b>	<b>(24)</b>	<b>(21.827)</b>
Impostos sobre o lucro pago	(15.274)	(14.661)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(15.298)</b>	<b>(36.288)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado e intangível	(6.328)	(13.297)
Alienação de imobilizado	119	4
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(6.209)</b>	<b>(13.293)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	70.000	82.463
Juros sobre o capital próprio pagos	(35.598)	(21.278)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>34.492</b>	<b>48.246</b>
<b>Aumento/(redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.985</b>	<b>(1.335)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.017	6.352
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	18.002	5.017
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.985</b>	<b>(1.335)</b>

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reserva legal	Reserva de lucros retenção de lucros	Ajustes com TVM	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010 (publicado)</b>	<b>411.459</b>	-	<b>13.154</b>	<b>115.594</b>	<b>2.212</b>	<b>(6.846)</b>	<b>535.573</b>
Adoção do pronunciamento contábil - CPC 32 - Nota Explicativa 3.1	-	-	-	-	-	(7.902)	(7.902)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>411.459</b>	-	<b>13.154</b>	<b>115.594</b>	<b>2.212</b>	<b>(14.748)</b>	<b>527.611</b>
Aumento de capital:							
AGE de 03/02/2011 Portaria SUSEP/GRAT nº 1.207 de 16/05/2011	-	-	-	-	-	22.720	22.720
AGE de 30/03/2011 Portaria SUSEP/GRAT nº 1.219 de 08/06/2011	-	-	-	-	-	22.965	22.965
AGE de 29/06/2011 Portaria SUSEP nº 4.291 de 21/1/2011	-	-	-	-	-	15.000	15.000
AGE de 21/09/2011 Portaria SUSEP nº 4.365 de 27/12/2011	-	-	-	-	-	21.778	21.778
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(480)	-	(480)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	66.096	66.096
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	3.305	-	-	(3.305)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	13.826	-	(13.826)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(34.217)	(34.217)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>493.922</b>	-	<b>16.459</b>	<b>129.420</b>	<b>1.732</b>	<b>(6.211)</b>	<b>641.533</b>
Aumento de capital:							
AGE de 13/01/2012 Portaria SUSEP nº 4.545 de 18/04/2012	-	-	-	-	-	33.000	33.000
AGE de 24/04/2012 Portaria SUSEP nº 4.806 de 30/08/2012	-	-	-	-	-	11.000	11.000
AGE de 23/07/2012 Portaria SUSEP nº 4.837 de 12/09/2012	-	-	-	-	-	11.000	11.000
AGE de 19/12/2012	-	-	-	-	-	15.000	15.000
Ajuste com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.179)	-	(1.179)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	68.996	68.996
Distribuição do resultado:							
Reserva legal	-	-	3.450	-	-	(3.450)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	30.038	-	(30.038)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(35.508)	(35.508)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>548.922</b>	<b>15.000</b>	<b>19.909</b>	<b>159.458</b>	<b>553</b>	<b>-</b>	<b>743.842</b>

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional** - A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Em milhares de reais)

b. Demonstração das aplicações por vencimento

Títulos	2012						Total (Saldo contábil)
	sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	
Certificados de depósitos bancários	4.441	20.292	10.784	-	16.054	-	51.571
Debêntures	4.564	5.240	-	10.953	60.319	88.862	169.938
Depósitos com garantia especial	1.355	2.332	-	-	11.187	-	14.874
Letras do tesouro nacional	17.395	-	-	-	65.669	-	83.064
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	17.300	39.422	73.320
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	16.598	3.667	20.265
Notas do tesouro nacional	9.947	4.647	25.926	19.340	57.799	-	32.926
Quotas de fundos de investimento abertos	72.898	-	-	-	-	-	72.898
Derivativos	41	-	(116)	-	(316)	(171)	(562)
Disponível, contas a receber e a pagar	67	-	-	-	-	-	67
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>110.708</b>	<b>32.511</b>	<b>36.594</b>	<b>47.593</b>	<b>227.310</b>	<b>164.706</b>	<b>619.422</b>
Debêntures	-	-	-	-	-	-	7.097
Quotas de fundos de investimento abertos	141.626	-	-	-	-	-	141.626
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>252.336</b>	<b>32.511</b>	<b>36.594</b>	<b>47.593</b>	<b>227.310</b>	<b>171.803</b>	<b>768.145</b>
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	39.754
Debêntures	2.577	11.156	-	-	3.429	-	17.162
Certificados de depósitos bancários	2.577	11.156	-	-	43.183	-	56.916
Certificados de depósitos bancários	94.056	52.378	163.789	6.273	48.110	34.032	399.138
Letras financeiras	7.596	-	-	38.766	61.710	92.970	201.042
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>101.652</b>	<b>52.378</b>	<b>163.789</b>	<b>45.039</b>	<b>110.320</b>	<b>127.002</b>	<b>600.180</b>
<b>Total</b>	<b>356.563</b>	<b>96.045</b>	<b>200.383</b>	<b>92.632</b>	<b>380.813</b>	<b>298.805</b>	<b>1.425.212</b>

Títulos	2011						Total (Saldo contábil)
	sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	
Certificados de depósitos bancários	23.150	24.723	712	7.025	4.079	1.476	61.165
Debêntures	5.971	3.624	-	667	57.477	66.992	134.068
Depósitos com garantia especial	10.254	2.416	-	-	5.225	-	17.895
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	5.030	-	5.030
Letras financeiras	-	-	-	-	16.411	-	16.411
Letras financeiras do tesouro	29.048	-	-	7.169	99.069	5.724	141.010
Letras financeiras do tesouro	1.011	-	-	-	4.473	2.232	7.716
Notas promissórias	1.113	-	-	-	-	-	1.113
Quotas de fundos de investimento abertos	45.181	-	-	-	-	-	45.181
Swap	-	-	(17)	-	(182)	(190)	(389)
Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	-	-	-	-	(25)
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>124.703</b>	<b>27.139</b>	<b>26.158</b>	<b>7.692</b>	<b>191.582</b>	<b>76.234</b>	<b>453.508</b>
Debêntures	165.387	-	-	-	-	-	165.387
Quotas de fundos de investimento abertos	165.387	-	-	-	-	-	165.387
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>290.090</b>	<b>27.139</b>	<b>26.158</b>	<b>7.692</b>	<b>191.582</b>	<b>83.444</b>	<b>626.105</b>
Ações do IRB	1.647	-	-	-	-	-	1.647
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	-	-	-	36.921
Debêntures	-	-	-	-	-	-	34.076
Certificados de depósitos bancários	1.647	-	-	-	-	-	34.076
Certificados de depósitos bancários	10.887	21.892	34.891	37.104	306.442	31.114	442.330
Letras financeiras	-	-	-	-	35.575	-	35.575
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	56.490	-	56.490
Notas promissórias	4.453	-	-	5.054	-	-	9.507
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>15.340</b>	<b>21.892</b>	<b>91.381</b>	<b>42.158</b>	<b>342.017</b>	<b>31.114</b>	<b>543.902</b>
<b>Total</b>	<b>307.077</b>	<b>49.031</b>	<b>146.676</b>	<b>49.850</b>	<b>567.675</b>	<b>151.479</b>	<b>1.271.788</b>

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira dos fundos de investimentos exclusivos, inclusive os instrumentos financeiros derivativos, estão registrados a valor justo.

c. Hierarquia do valor justo - Compreendem: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos; • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretos (preço) ou indiretamente (derivado de preços); • Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Certificados de depósitos bancários	2012			2011		
	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3	Nível 2	Nível 3
Debêntures	169.938	-	134.731	-	-	-
Depósitos com garantia especial	14.874	-	17.895	-	-	-
Letras financeiras do Tesouro Nacional	83.064	-	19.700	-	-	-
Letras financeiras	73.320	-	73.320	-	-	-
Letras financeiras do Tesouro	121.326	-	141.010	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional	32.926	-	16.716	-	-	-
Notas promissórias	-	-	1.113	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	72.898	-	45.181	-	-	-
Derivativos	(562)	-	(389)	-	-	-
Disponível, contas a receber e a pagar	(25)	-	(25)	-	-	-
<b>Quotas de fundos de investimento exclusivos</b>	<b>619.422</b>	<b>-</b>	<b>453.508</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Debêntures	7.095	-	7.210	-	-	-
Quotas de fundos de investimento abertos	141.626	-	165.387	-	-	-
<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>768.143</b>	<b>-</b>	<b>626.105</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Certificados de depósitos bancários	39.753	-	66.058	-	-	-
Debêntures	17.162	-	34.076	-	-	-
Ações do IRB	-	-	1.647	-	-	-
<b>Disponíveis para venda (*)</b>	<b>56.915</b>	<b>-</b>	<b>100.134</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>825.058</b>	<b>-</b>	<b>726.239</b>	<b>1.647</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) Não inclui as retenções remuneradas referente a operação de retrocesso no montante de R\$ 734.679 em 2011.

d. Derivativos - A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e em operações de renda fixa. Os instrumentos financeiros utilizados são contratos futuros de juros, swaps e operações a termo, negociados na BM&Fbovespa, que são utilizados para proteção da posição de títulos públicos e privados pré-fixados e proteção a exposição de reserva técnica em dólares americanos. A Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos:

Derivativos	Data de vencimento	Valor de referência	Quantidade	Valor justo	Valor a receber (pagar)
Futuro DI	01/07/2014	(539)	(6)	(539)	(31)
Futuro de dólar	02/01/2014	9.242	(31)	9.242	(31)
Opção de venda DI	01/07/2013	(60)	(60)	-	-
Opção de venda DI	01/07/2013	102	1.300	102	-
SWAP DI/PCPA	15/07/2013	417	1	417	(117)
SWAP DI/PCPA	15/07/2014	364	1	364	(150)
SWAP DI/PCPA	15/07/2015	315	1	315	(166)
SWAP DI/PCPA	15/07/2016	272	1	272	(205)
<b>Total</b>				<b>10.113</b>	<b>10.113</b>

e. Desempenho das aplicações financeiras  
A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 9,64% no acumulado até dezembro de 2012, representando 114,84% do CDI que foi de 8,40% (12,25% em 2011, representando 105,69% do CDI que foi de 11,59% no ano).

f. Movimentação das aplicações financeiras

Saldo no início do exercício	2012		2011	
	2012	2011	2011	2010
Aplicações	760.217	1.009.063	1.009.063	1.009.063
Adições	(728.630)	(895.268)	(895.268)	(895.268)
Rendimentos	123.825	134.308	134.308	134.308
Variação no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.959)	(802)	(802)	(802)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.425.241</b>	<b>1.271.788</b>	<b>1.271.788</b>	<b>1.024.487</b>

g. Créditos das operações com seguros e resseguros

a. Composição	2012		2011	
	2012	2011	2011	2010
Prêmios a receber de segurados (nota 5b)	511.671	418.603	418.603	418.603
Operações com seguradoras	791	3.794	3.794	3.794
Operações com resseguradoras (nota 6)	37.271	51.859	51.859	51.859
Provisão para riscos de créditos sobre:				
Prêmios a receber de segurados	(1.261)	(1.219)	(1.219)	(1.219)
Operações com seguradoras	(1.962)	(1.871)	(1.871)	(1.871)
<b>Total</b>	<b>546.510</b>	<b>472.160</b>	<b>472.160</b>	<b>472.160</b>
b. Prêmios a receber por vencimento	2012	2011	2011	2010
Prêmios a vencer	504.316	401.243	401.243	401.243
De 1 a 30 dias	20.742	168.606	168.606	168.606
De 31 a 60 dias	112.436	112.436	112.436	112.436
De 61 a 120 dias	108.786	82.301	82.301	82.301
De 121 a 180 dias	21.985	19.421	19.421	19.421
De 181 a 365 dias	11.329	11.550	11.550	11.550
Superior a 365 dias	19.038	26.615	26.615	26.615
Prêmios vencidos	17.328	17.328	17.328	17.328
De 1 a 30 dias	5.795	5.795	5.795	5.795
De 31 a 60 dias	372	372	372	372
De 61 a 120 dias	333	352	352	352
De 121 a 180 dias	67	63	63	63
De 181 a 365 dias	198	198	198	198
Superior a 365 dias	590	762	762	762
<b>Total</b>	<b>511.671</b>	<b>418.603</b>	<b>418.603</b>	<b>418.603</b>
Provisão para perda	(1.261)	(1.219)	(1.219)	(1.219)
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	<b>510.410</b>	<b>417.384</b>	<b>417.384</b>	<b>417.384</b>

O período médio de participação oferecido pela Companhia para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 45 dias.

h. Movimentação dos prêmios a receber

Saldo no início do exercício	2012		2011	
	2012	2011	2011	2010
Prêmios emitidos	418.603	347.745	347.745	347.745
Prêmios cancelados	(137.217)	(89.635)	(89.635)	(89.635)
Prêmios restituídos	(15.765)	(14.262)	(14.262)	(14.262)
Cossuário aceito/difido - movimentação	469	469	469	469
RVNE - movimentação	41.273	3.162	3.162	3.162
Sub-total	1.942.819	1.712.448	1.712.448	1.712.448
IOF sobre prêmios	181.390	115.434	115.434	115.434
Receita com custo apólice (nota 18a)	106.495	135.747	135.747	135.747
Recebimentos	(2.137.526)	(1.892.777)	(1.892.777)	(1.892.777)
Oscilação cambial	(110)	-	-	-
<b>Saldo de prêmios a receber no final do exercício</b>	<b>511.671</b>	<b>418.603</b>	<b>418.603</b>	<b>418.603</b>

i. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos

Saldo no início do exercício	2012		2011	
	2012	2011	2011	2010
Constituição	(1.219)	(1.219)	(1.219)	(1.219)
Reversões	4.523	4.523	4.523	4.523
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(1.219)</b>	<b>(1.219)</b>

6. Operações com resseguradoras

Ativo	2012		2011	
	2012	2011	2011	2010
a. Composição	2012	2011	2011	2010
Sinistros liquidados a recuperar com resseguradoras (nota 6c)	21.764	25.696	25.696	25.696
Custos de aquisição a recuperar	5.537	3.793	3.793	3.793
Prêmio mínimo depósito	2.990	4.099	4.099	4.099
Créditos a recuperar - movimento operacional	6.980	18.271	18.271	18.271
Provisão para perdas	(1.962)	(1.871)	(1.871)	(1.871)
<b>Operações com resseguradoras</b>	<b>35.309</b>	<b>50.982</b>	<b>50.982</b>	<b>50.982</b>
Sinistros administrativos pendentes	41.525	80.944	80.944	80.944
Sinistros judiciais pendentes	65.431	68.066	68.066	68.066
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	12.908	5.746	5.746	5.746
Provisão de prêmios não ganhos	103.136	73.286	73.286	73.286
Provisão complementar de prêmios	1.596	1.224	1.224	1.224
Provisões técnicas				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de reais)

(1) A alteração do critério de amortização do ágio por expectativa de lucros futuros, com base nas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6.404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei 11.941/09. (2) As aliquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente, 25% e 15% (nota 3.12). (3) A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 25,49% e 15,59% em 2012.

21. Partes relacionadas

a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo Talanx estão demonstradas a seguir:

	2012			2011		
	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)	TAM (1)	HGI (2)	HR (3)
<b>Ativo circulante</b>						
Créditos de operações com seguros e resseguros	-	376	7.377	4.959	-	179
Sinistros a recuperar com resseguradores (nota 6c)	-	45	5.807	1.733	-	56
Outros créditos com resseguradores	-	331	1.570	3.226	-	123
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	-	2.122	28.179	42.354	-	5.296
<b>Passivo circulante</b>						
Débitos de operações com seguros e resseguros	-	800	36.311	33.373	-	606
Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão) (nota 6f)	-	17	19.064	13.412	-	606
Outros débitos com resseguradores	-	784	17.247	19.961	-	22.533
Contas a pagar	176	-	-	-	138	-
<b>Resultado</b>						
Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f)	-	(518)	(11.120)	(64.694)	-	(3.225)
Variação das provisões técnicas	-	784	6.365	(26.571)	-	(2.065)
Sinistros ocorridos	-	104	23.106	27.288	-	515
Custos de aquisição	-	(48)	(322)	(4.340)	-	98
Despesas financeiras (670)	-	-	-	(580)	-	-

(1) Talanx Asset Management GmbH - gestor de investimentos do Grupo Talanx. (2) HDI-Gerling Industrie Versicherung AG - cessão de resseguro. (3) Hannover Rückversicherung AG - cessão de resseguro. (4) HDI-Gerling Welt Service AG - cessão de resseguro

b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 6.490 (R\$ 6.047 em 2011) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas Administrativas". É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não recebem remuneração baseada em ações.

22. Gerenciamento de risco

A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos acima mencionados. **Estrutura de gerenciamento de riscos** - O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos. Além das demais atividades descritas abaixo, e em *compliance* com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia constantemente os seus riscos e a sua infra-estrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os responsáveis pelos processos de negócios, superintendentes, diretores adjuntos, diretores regionais, e os diretores estatutários. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, *in loco*, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos. A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos: o Comitê de Compliance e Risk Management; constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras; o Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as demonstrações financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria; o Comitê de Auditoria Interna: constituído para apresentar à Diretoria da Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infra-estrutura de controles internos; o Comitê de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resgates de investimentos; o Comitê do Produto Automóvel: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área; o Comitê do Produto Property: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área; o Comitê de Sinistros: constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades. **Gestão de risco de seguro/subscrição** - A Companhia define como risco de seguro o transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade dos sinistros e das indenizações em relação às expectativas previstas; • Precificação ou subscrição inadequada de riscos; • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e • Provisões técnicas inadequadas. **Estratégia de subscrição** - O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis. A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanço da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade dos sinistros. A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento da performance de cada produto, bem como possibilita avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04 e o teste de adequação dos passivos, possibilita averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinada pelo órgão regulador - SUSEP. **Estratégia de resseguro** - Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscrios pela Companhia foi definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, trimestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em *compliance* com a legislação vigente. **Concentração de riscos** - As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração, considerando as localidades com maior penetração e acúmulo de unidades em exposição.

	2012		2011	
	Prêmios emitidos	Prêmios resseguros cedidos	Prêmios retidos	Prêmios retidos
<b>Riscos de danos</b>				
Sudeste	150.877.935	116.843.844	152.421.815	116.843.844
Sul	29.473.654	20.944.569	20.944.569	20.944.569
Centro-oeste	24.887.200	20.944.569	20.944.569	20.944.569
Nordeste	22.913.770	14.480.942	14.480.942	14.480.942
Norte	10.714.285	7.196.146	7.196.146	7.196.146
<b>Riscos de pessoas</b>				
Sudeste	4.770	3.201	3.201	3.201
Sul	4.059	3.528	3.528	3.528
Centro-oeste	254	273	273	273
Nordeste	250	214	214	214
Norte	96	69	69	69
<b>Total</b>	<b>464.136.283</b>	<b>331.015.601</b>		
<b>Prêmios de seguros por região</b>				
Sudeste	746.597	661.274	73.975	74.265
Sul	853.910	745.170	34.273	25.579
Centro-oeste	151.192	131.629	941	934
Nordeste	135.931	119.923	2.009	1.527
Norte	48.803	48.343	181	381
<b>Riscos de pessoas</b>				
Sudeste	3.531	3.307	108	203
Sul	2.854	2.800	106	203
Nordeste	1	2	-	1

	Prêmios emitidos		Prêmios resseguros cedidos		Prêmios retidos	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
<b>Total</b>	<b>1.942.819</b>	<b>1.712.448</b>	<b>111.591</b>	<b>103.092</b>	<b>1.831.228</b>	<b>1.609.356</b>
<b>Sensibilidade do risco de seguro</b>						
A Companhia efetua análise de sensibilidade da sinistralidade considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data-base do cálculo:						
<b>Ramos de atuação</b>			<b>Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>		<b>Aumento de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos)</b>	
Automóvel			9.418		(9.418)	
Patrimonial			771		(771)	
Outros			228		(228)	
<b>Total</b>			<b>10.717</b>		<b>(10.717)</b>	

Estadisticamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores: veículo, ano modelo, região de circulação, bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo. A Companhia efetua análise de sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida. Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:

**Efeito líquido de impostos** (20.286)

**Gestão de risco de liquidez** - O risco de liquidez está relacionado tanto com a incapacidade da Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrifícios ocasionados pelo transformo de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado através da gestão de ativos e passivos (ALM), considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia. A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possíveis necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo fluxo contratual de caixa não descontado. Os passivos de seguros estão alocados no tempo segundo a melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.

Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2012

	0 - 3 meses						Acima de 3 anos	Total
	0 - 3 meses	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos		
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>761.048</b>	-	-	-	-	<b>7.097</b>	<b>768.145</b>	
Quotas de fundos de investimento exclusivos	619.422	-	-	-	-	619.422	619.422	
Títulos de renda fixa privados	-	-	-	-	-	7.097	7.097	
Quotas de fundos de investimento abertos	141.626	-	-	-	-	-	141.626	
<b>Ativos financeiros disponíveis para a venda</b>	<b>2.577</b>	<b>11.156</b>	-	-	<b>43.183</b>	-	<b>56.916</b>	
Títulos de renda fixa privados	2.577	11.156	-	-	43.183	-	56.916	
<b>Ativos financeiros mantidos até o vencimento</b>	<b>101.652</b>	<b>52.378</b>	<b>163.789</b>	<b>45.039</b>	<b>110.320</b>	<b>127.002</b>	<b>600.180</b>	
Título de renda fixa privados	101.652	52.378	163.789	45.039	110.320	127.002	600.180	
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>465.275</b>	<b>47.772</b>	<b>12.016</b>	<b>2.409</b>	<b>17.445</b>	<b>1.593</b>	<b>546.510</b>	
Prêmios a receber de segurados	435.045	44.998	10.135	1.194	17.445	1.593	510.410	
Valores a receber congêneres	791	-	-	-	-	-	791	
Valores a receber resseguradores	29.439	2.774	1.881	1.215	-	-	35.309	
Outros créditos operacionais	10.418	-	-	-	-	-	10.418	
<b>Ativos de resseguro - Provisões técnicas</b>	<b>42.482</b>	<b>38.452</b>	<b>26.082</b>	<b>16.850</b>	<b>51.521</b>	<b>40.947</b>	<b>216.334</b>	
Outros valores e bens	25.367	-	-	-	-	-	25.367	
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>18.002</b>	-	-	-	-	-	<b>18.002</b>	
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>1.426.821</b>	<b>149.758</b>	<b>201.887</b>	<b>64.298</b>	<b>222.469</b>	<b>176.639</b>	<b>2.241.872</b>	
<b>Provisões técnicas</b>	<b>496.804</b>	<b>449.672</b>	<b>305.020</b>	<b>197.049</b>	<b>122.276</b>	<b>97.180</b>	<b>1.668.001</b>	
<b>Outros débitos - provisões</b>	-	-	-	-	-	<b>10.924</b>	<b>10.924</b>	
Passivos financeiros	135.744	49.211	33.380	21.564	-	-	239.899	
Contas a pagar	70.945	-	-	-	-	-	70.945	
Débitos das operações com seguros e resseguros	54.368	49.211	33.380	21.564	-	-	158.523	
Depósitos de terceiros	10.431	-	-	-	-	-	10.431	
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>62.502</b>	<b>498.883</b>	<b>338.400</b>	<b>218.613</b>	<b>122.276</b>	<b>108.104</b>	<b>1.918.824</b>	

**Risco de mercado** - Risco de mercado está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Companhia não fixa limites em termos de exposição a riscos de mercado, mas a alocação dos investimentos é conservadora e é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de Investimento. Os cálculos de risco de mercado estabelecidos com base em cenários de stress histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR) não paramétrico, utilizando nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil, são apresentados mensalmente no Comitê de Investimentos. Considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VaR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 286 em 31 de dezembro de 2012 (0,0200% da carteira). **Sensibilidade a taxa de juros** - A carteira de investimentos é altamente concentrada em títulos pós-fixados atrelados ao CDI. Para a análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica de fator de risco em 100 *basis point* (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 31 de dezembro de 2012:

Posição	Exposição em milhares de R\$	Efeito líquido de impostos	
		Cenário	Resultado
Cupom de Selic	148.361	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1.327)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1.327
Cupom de IPCA	41.062	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(1.048)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	1.048
Pré-Fixado	115.738	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(682)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	682
Cupom de Dólar	9.189	Elevação de 100 bps na taxa de juros	(5)
		Redução de 100 bps na taxa de juros	5

**Gestão de risco de crédito** - Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a Companhia monitora o cumprimento da política de risco de crédito para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Limites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os ativos financeiros são investidos (ou reinvestidos) somente em instituições financeiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina com rating mínimo BBB+ (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações. A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (é considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. Os ramos de riscos decorridos comercializados são: vida em grupo e transporte. No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera os participantes de mercado e

resseguradores com alta qualidade de crédito. Até a data-base de análise, os parceiros de resseguros eram: IRB-Brasil Resseguros S.A., Hannover Ruckversicherung AG., XL Resseguros Brasil S.A., Munich Re do Brasil Resseguros S.A., Mapfre Re Resseguradora, Lloyds Syndicate e American Home Reinsurance. A tabela a seguir apresenta os ativos financeiros detidos da Companhia em 31 de dezembro de 2012 distribuídos por *rating* de crédito obtidos junto a agências renomadas de *rating* (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's). Os ativos classificados na categoria "Sem Rating" compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem *ratings* de crédito individuais.

	Sem rating			Total
	AAA	AA	A	
<b>Ativos Financeiros/Rating</b>	<b>380.031</b>	<b>165.576</b>	<b>48.469</b>	<b>768.145</b>
<b>A valor justo por meio do resultado</b>	<b>380.031</b>	<b>165.576</b>	<b>48.469</b>	<b>768.145</b>
Certificados de depósito bancário	32.234	14.323	5.014	51.571
Debêntures	34.652	109.407	25.358	169.938
Depósitos com garantia especial	-	5.351	9.523	14.874
Letras do tesouro nacional	83.064	13.456	-	96.520
Letras financeiras	59.864	-	-	59.864
Letras financeiras do tesouro	121.326	-	-	121.326
Notas do tesouro nacional	32.926	-	-	32.926
Quotas de fundos de investimentos abertos	6.511	3.937	5.665	16.113
Derivativos	-	-	-	(562)
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	-	67
<b>Emprestimos e recebíveis exclusivos</b>	<b>370.577</b>	<b>146.474</b>	<b>45.560</b>	<b>619.422</b>
Debêntures	-	4.188	2.909	7.097
Quotas de fundos de investimento abertos	9.454	14.914	-	24.368
<b>Disponíveis para a venda</b>	<b>54.162</b>	<b>2.754</b>	-	<b>56.916</b>
Certificados de depósitos bancários	39.754	-	-	39.754
Debêntures	14.408	2.754	-	17.162
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>468.518</b>	<b>131.662</b>	-	<b>600.180</b>
Certificados de depósitos bancários	267.476	131.662	-	399.138
Letras financeiras	201.042	-	-	201.042
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	-	-	-	<b>18.002</b>
<b>Prêmios a receber de segurados</b>	-	-	-	<b>510.410</b>
<b>Valores a receber junto a congêneres</b>	-	-	-	<b>791</b>
<b>Valores a receber junto a resseguradoras</b>	-	-	-	<b>35.309</b>
<b>Total do circulante e não circulante</b>	<b>902.711</b>	<b>29</b>		